

# Frente a frente com Helena Blavatsky

João Caldas Filho/Divulgação

Monólogo explora a trajetória da escritora russa através de experiência teatral que simula incorporação mediúcnica

**A** figura enigmática de Helena Petrovna Blavatsky ganha vida no palco carioca através do monólogo “Madame Blavatsky - Amores Ocultos”, protagonizado por Mel Lisboa. A montagem, que estreia no Teatro Prio, mergulha na controversa trajetória da escritora russa que revolucionou o pensamento esotérico ocidental no século XIX ao sistematizar a teosofia moderna.

Com dramaturgia de Claudia Barral e direção de Marcio Macena, o espetáculo nasceu do encontro da autora com a peça “Madame Blavatsky”, de Plínio Marcos, mas trilha caminhos próprios ao propor uma experiência teatral que desafia as convenções tradicionais da representação. A dramaturgia brinca deliberadamente com os limites entre ficção e realidade, criando o que os criadores definem como uma “não-peça” - uma experiência mística que simula uma incorporação mediúcnica no palco.

A narrativa apresenta o espírito de Helena Blavatsky retornando ao mundo dos vivos através do corpo de uma atriz, determinada a esclarecer os aspectos mais polêmicos de sua existência. Contudo, outros



*Em atuação mediúcnica, Mel Lisboa dá vida à controversa fundadora da teosofia moderna*

© João Caldas F

espíritos interferem na narrativa, oferecendo versões alternativas dos fatos e criando um jogo teatral que questiona a própria natureza da verdade histórica. Essa estrutura permite ao público conhecer a complexidade de uma mulher que desafiou simultaneamente dogmas religiosos e ceticismo científico.

Helena Blavatsky viveu entre 1831 e 1891, período marcado pelo embate entre fé e razão que caracterizou o século 19. Cofundadora da Sociedade Teosófica, ela propôs uma síntese revolucionária entre espiritualidade e conheci-

mento científico, defendendo a união de todos os credos religiosos e incentivando o pensamento independente. Sua teosofia buscava o conhecimento direto dos mistérios da vida através de métodos que combinavam filosofia, esoterismo e investigação racional.

“Essa personagem única influenciou milhares de pessoas em todo o mundo desde que apareceu, da população comum a estadistas, líderes religiosos, literatos e artistas, e deve mais do que nunca ser conhecida do público”, explica o diretor Marcio Macena. Segundo

ele, Blavatsky “abalou e desafiou de tal modo as correntes ortodoxas da religião, da ciência, da filosofia e da psicologia, que é impossível ficar ignorada. Foi uma verdadeira iconoclasta - ao rasgar e fazer em pedaços os véus que encobriam a realidade”.

A trajetória de Blavatsky foi marcada tanto pela admiração quanto pela perseguição. Suas ideias provocaram reações violentas de setores conservadores da sociedade, que a acusavam de charlatanismo e blasfêmia. Contudo, sua influência transcendeu as polêmicas, inspirando movimentos

artísticos, filosóficos e espirituais que perduram até hoje. A escritora russa defendia a fraternidade universal e combatia todas as formas de intolerância, posicionando-se contra o materialismo excessivo e o ceticismo dogmático.

## SERVIÇO

### MADAME BLAVATSKY - AMORES OCULTOS

Teatro Prio (Jockey Club Brasileiro - Av. Bartolomeu Mitre, 1110 - Lagoa)  
Até 30/7, às quartas-feiras (20h)  
Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia)